

Separados pelas águas, mas unidos pela língua, pelos costumes, pela cultura... Portugal e Galiza de mãos dadas nesta 7ª Edição do Festival Convergências, levada a cabo pelo grupo Canto D'aqui da cidade de Braga em parceria com o Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, contando com o apoio do Município de Braga. Da música ao teatro, pontuada com momentos de tertúlia e poesia, contará com nomes como Uxia, Cristina Branco, Manuel Freire, Francisco Fanhais, Oscar Ibáñez, entre outros.

Esta promete ser uma semana enriquecedora a nível de conhecimento com eventos de grande interesse cultural e musical, incidindo sempre na sua temática principal de evocar os nomes de José Afonso e Rosalía de Castro, e estreitando os laços que unem Portugal e Galiza, evidenciando a semelhança entre as duas culturas.



19 ABRIL 19h00
ALTICE FORUM BRAGA

**CONCERTO DE ABERTURA
BRAGA CAPITAL DO
EIXO ATLÂNTICO**

Canto D'Aqui convida
"Oscar Ibáñez & Tribo"
e os Bomboémia

O Concerto de abertura da 7ª edição do Festival Convergências marca também o início da "Braga Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2021". O grupo Canto D'Aqui, entidade organizadora do Festival Convergências, convida "Oscar Ibáñez & Tribo" para com a sua música assinalarem este momento. Após arruada dos Bomboémia, o Canto D'Aqui abrirá o concerto com alguns temas da nossa música tradicional.

Será com um tema da tradição galega que chamará Oscar Ibáñez para se juntar a si em palco, fundindo a sonoridade dos dois grupos. O concerto seguirá com "Oscar Ibañes & Tribo, uma banda composta por destacados artistas da música folk galega.

Oscar Ibáñez gaiteiro e flautista fascinante e de grande reconhecimento, realiza uma fusão musical sem limites partindo das raízes, e conciliando a investigação com a criação musical, o que se traduz numa sonoridade nova e única.



23 ABRIL 19h00

CENTRO DA JUVENTUDE
DE BRAGA

**FADO CONVERGENTE E
TRIBUTU A ROSALÍA
DE CASTRO**

Uxia Senlle convida
Cristina Branco



Pelo 3º ano consecutivo, voltamos a apresentar a noite de Fado Convergente. Desta vez, Uxia Senlle, uma voz já bem conhecida destas “convergências” convida Cristina Branco para uma noite de Fado que promete envolver o público na harmoniosa melodia das duas vozes.

24 ABRIL 11h00

CENTRO DA JUVENTUDE
DE BRAGA

**STAND-UP COMEDY
“FANTASMAS FAMILIARES”
com Quico Cadaval, diretor
e ator galego**



O conhecido ator, adaptador e diretor teatral galego, apresenta-nos um espetáculo de narração oral que se transformou nos últimos quinze anos, adaptando-se às circunstâncias ambientais, às intempéries, às experiências pessoais do artista e aos terrores mais íntimos do público.



25 ABRIL 11h00
THEATRO CIRCO BRAGA

TRIBUTO A ZECA AFONSO
com Manuel Freire, Francisco
Fanhais e Canto D'Aqui

No dia em que se assinalam as comemorações do 25 de Abril, nomes bem conhecidos do panorama musical nacional juntam-se ao grupo Canto D'Aqui para um Concerto de Tributo a Zeca Afonso.

Este ano, com um formato diferente dos anos anteriores, ouviremos as vozes de Manuel Freire e Francisco Fanhais, acompanhados ao piano por Jorge Cunha, e ainda a sonoridade e o cariz tradicional dos instrumentos e das vozes do grupo Canto D'Aqui, numa homenagem com temas que marcaram uma época, mas que perduram até ao presente, mantendo sempre viva a sua mensagem e a memória do seu autor.



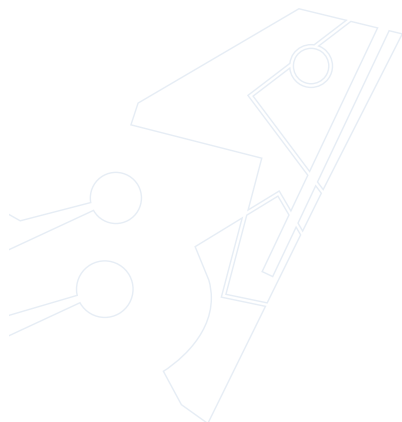
30 ABRIL 19h00

CENTRO DA JUVENTUDE
DE BRAGA

“A FRONTEIRA”
pela Companhia de Teatro
Galega Furabolos

A Companhia de Teatro Galega Furabolos, constituída por um grupo de profissionais provenientes de diferentes áreas culturais, desde a escrita, às artes plásticas e cénicas, traz até nós a peça “A Fronteira”, interpretada pelo seu próprio autor Carlos Labraña e pelo ator Pablo Núñez Otero. Ilustrando o problema da guerra, das fronteiras, da divisão de povos e a necessidade de diálogo para encontrar uma solução que permita a coexistência em respeito pelas culturas, estabelece também o reencontro entre a língua portuguesa e a sua origem galaico-portuguesa.

“No meio de um deserto o Soldadinho de Chumbo constrói uma vedação de arame para marcar a fronteira de um novo país. Do outro lado, Sahara, um idoso abandonado por causa da guerra, tenta convencer este soldado a deixá-lo passar, já que, do outro lado, está o poço para poder saciar a sua sede. Sentados de costas um para o outro, observam as estrelas do mesmo céu, e em diálogo, compreendem que só na procura dos seus sonhos encontrarão a liberdade.”



07 MAIO 19h00
PONTEAREAS



**“ALFREDO GUISADO.
XENTE D'A ALDEA E
OUTROS TEXTOS DAS
ORIXES”**

Apresentação do livro de Carlos Pazos-Justo.

07 MAIO 20h00
AUDITÓRIO REVERIANO
SOUTULLO PONTEAREAS



**STAND-UP COMEDY
“FANTASMAS FAMILIARES”**
com **Quico Cadaval,**
diretor e ator galego

O conhecido ator, adaptador e diretor teatral galego, apresenta-nos um espetáculo de narração oral que se transformou nos últimos quinze anos, adaptando-se às circunstâncias ambientais, às intempéries, às experiências pessoais do artista e aos terrores mais íntimos do público.



08 MAIO 20h00

AUDITÓRIO REVERIANO
SOUTULLO PONTEAREAS

**“CANÇÕES DE ABRIL E
POLIFONIAS TRADICIONAIS
DO MINHO”**

pelo Canto D’Aqui e Grupo
Folclórico da Universidade
do Minho



O Grupo Folclórico da Universidade do Minho foi fundado a 22 de Junho de 1993, integrando as festas sanjoaninas da cidade de Braga.

A sua criação prende-se com os objetivos de recolha, preservação e divulgação da cultura popular do Baixo Minho. Desta forma, contribui para o enriquecimento da esfera cultural da academia minhota e da cidade de Braga, assumindo um papel de legítimo defensor deste património cultural.

Com o seu trabalho dá a conhecer as mais variadas manifestações típicas do povo minhoto: o trajar, o cantar e o dançar nos finais do séc. XIX e inícios do séc. XX, procurando despertar na juventude da academia o seu respeito e valorização.

No seu historial, destaca-se o trabalho que tem vindo a realizar no âmbito da valorização e promoção das polifonias tradicionais minhotas, à “capella”, a duas, três ou mais vozes, sobrepostas, em movimento paralelo, num repertório legado pela sociedade agrária tradicional. Desta forma integra a candidatura do “Canto a Vozes” a Património Imaterial da Humanidade, reforçando a sua divulgação e salvaguarda.



O Grupo Canto D´Aqui pretende com este concerto levar o público a uma viagem musical, pelo “25 de Abril” e lembrar aqueles que cantaram e impulsionaram, através da música, a Revolução de abril de 1974, marco histórico da República Portuguesa.

Concerto com a sonoridade e o cariz tradicional dos instrumentos e das vozes do grupo Canto D’Aqui, numa homenagem com temas que marcaram uma época, lembrando Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Vitorino, Fausto, Sérgio Godinho, entre outros amigos, cujas emoções perduram na atualidade!

09 MAIO 17h00

FUNDAÇÃO ROSALÍA
DE CASTRO PADRON



**CONCERTO DE
ENCERRAMENTO DO
FESTIVAL CONVERGÊNCIAS**
pelo Grupo Folclórico
da Universidade do Minho
e Canto D’Aqui

O ambiente aconchegante e idílico dos jardins da Fundação Rosalía de Castro, é o lugar escolhido para acolher o concerto de encerramento da 7ª edição do Festival Convergências, contando com as atuações do Canto D’Aqui e do Grupo Folclórico da Universidade do Minho. A música tradicional espalhar-se-á, criando um ambiente de alegria, onde haverá lugar para o canto, a dança, a interpretação e a poesia. Serão lembrados ainda Zeca Afonso e Rosalía de Castro, as duas figuras centrais deste Festival, através de poemas e canções, deixando a promessa de para o ano voltarmos com uma nova edição.

